Artigo 1º Instituir, no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária - Sevisa, o Grupo Técnico para Revisão Periódica da Portaria CVS 01 de 5 de agosto de 2017 (GT Revisão).

Artigo 2º O GT Revisão de que trata o artigo 1º, será composto por representantes das unidades abaixo relacionadas:

I - Centro de Vigilância Sanitária:

- Divisão Técnica de Vigilância Sanitária de Produtos Relacionados à Saúde - Ditep
- Divisão Técnica de Vigilância Sanitária do Trabalho - DVST
- Divisão Técnica de Vigilância Sanitária de Ações sobre o Meio Ambiente - Sama
- Divisão Técnica de Vigilância Sanitária dos Serviços de Saúde - Sersa
- Núcleo Técnico de Planejamento, Informação e Informática – NTPII
- Núcleo Técnico de Toxicovigilância - Setox
- Grupo Técnico de Registro e Informação – GTRI

II - Grupos de Vigilância Sanitária (GVS)

III - Equipes Municipais de Vigilância Sanitária (VISA-M)

Art. 3º O GT Revisão será coordenado por representante do Núcleo Técnico de Planejamento, Informação e Informática – NTPII do Centro de Vigilância Sanitária.

§ 1º Os representantes das áreas técnicas do CVS e GVS serão definidos pelo seu superior imediato.

§ 2º Os representantes das Equipes Municipais de Vigilância Sanitária (VISA-M) serão formalmente indicados pelo Cosems/SP - Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.

§ 3º O CVS publicará em portaria específica a nomeação dos representantes indicados para comporem o GT Revisão.

Art. 4º A vigência da representação no GT Revisão será de um ano, a contar da data da publicação da portaria de nomeação. Cinquenta por cento dos representantes devem ser reconduzidos pelo período de mais um ano consecutivo.

Art. 5º As funções de integrante do Grupo Técnico não são remuneradas, porém são consideradas como de serviço público relevante.

Artigo 6º São atribuições do Grupo Técnico, a cada período de um ano:

I – Identificar, junto ao Sevisa, as sugestões de alterações necessárias na versão vigente da Portaria CVS 1 de 5 de agosto de 2017;

II - Analisar a pertinência das sugestões de alteração recebidas;

III - Submeter, em consulta prévia dirigida ao Sevisa, proposta de versão revisada da Portaria CVS 1 de 5 de agosto de 2017;

IV - Elaborar proposta de versão atualizada do texto legal e anexos da Portaria CVS 1 de 5 de agosto de 2017.

Artigo 7º A versão revisada da Portaria CVS 1 de 5 de agosto de 2017, proposta pelo GT Revisão, terá validade de um ano a partir da data de sua publicação, devendo ser submetida a novo processo de revisão, observando ao estabelecido nos artigos anteriores.

Artigo 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Portaria CVS 10, de 05-08-2017

Define diretrizes, critérios e procedimentos no âmbito do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária - SEVISA, para avaliação físico funcional de projetos de edificações de atividades de interesse da saúde e emissão do Laudo Técnico de Avaliação - LTA

A Diretoria Técnica do Centro de Vigilância Sanitária, da Coordenadoria de Controle de Doenças, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (CVS/CCD-SES-SP), em conformidade com a Lei estadual 10.083, de 23-09-1998, que dispõe sobre o Código Sanitário do Estado de São Paulo e o Decreto estadual 44.954, de 6 de junho de 2000, que dispõe sobre o campo de atuação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária – Sevisa, considerando:

- O disposto nos artigos 12 e 23 da Portaria CVS 01 de 05-08-2017, que estabelece a necessidade da avaliação físico-funcional de projetos de edificações;
- Que o LTA é pré-requisito para o licenciamento de determinados estabelecimentos de interesse da saúde, conforme estabelece a Portaria CVS 01 de 5 de agosto de 2017, ou outra que vier a substituí-la;
- Que a avaliação físico-funcional de projetos de edificações, bem como dos memoriais descritivos do projeto, da obra e das atividades, com conseqüente emissão do LTA, constitui importante posicionamento técnico das equipes de Vigilância Sanitária frente à legislação vigente, tendo como enfoque principal o controle do risco sanitário, bem como assegurar que a nova edificação, ampliação, reforma ou adaptação estejam de acordo com as prerrogativas da Lei;
- Que a descentralização das ações de vigilância sanitária preconizada no Sistema Único de Saúde – SUS exige padronizar critérios e procedimentos para a avaliação dos projetos de edificações destinadas às atividades de interesse à saúde.

Resolve:

Art. 1º Estabelecer diretrizes, critérios e procedimentos para a avaliação físico-funcional de projetos de edificações destinadas à prática de atividades de interesse da saúde definidas no Anexo I da Portaria CVS 01 de 05-08-2017, ou a que vier a substituí-la.

Parágrafo único. A avaliação do projeto, segundo os critérios e objetivos estabelecidos no Anexo I desta portaria, não dispensa sua aprovação pelos órgãos responsáveis pelo controle das edificações e uso do solo no município, como também não elimina a necessidade da observância das demais legislações e normas técnicas expedidas por órgãos federais, estaduais e municipais, referentes à salubridade e segurança dos ambientes construídos e ao saneamento ambiental.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogada a Portaria CVS 15 de 26-12-2002.

ANEXO I

DIRETRIZES, CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA A AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL DE PROJETOS DE EDIFICAÇÕES DE ATIVIDADES DE INTERESSE DA SAÚDE

1. OBJETIVOS

1.1. Garantir a prévia adequação física-funcional das edificações destinadas às atividades de interesse da saúde às finalidades propostas, segundo as normas técnicas gerais e específicas aplicáveis no âmbito de competência do SUS, assegurando eficiência para o desempenho das atividades, salubridade dos ambientes construídos e a proteção do meio ambiente.

1.2. Aprimorar os procedimentos de avaliação físico-funcional de forma a dar maior transparência e eficiência ao processo, assegurando de antemão a compatibilidade entre a edificação e suas instalações com as atividades de interesse à saúde nela propostos.

2. OBJETOS DE AVALIAÇÃO

2.1. As edificações que abrigam atividades de interesse da saúde, cujos projetos estão sujeitos a avaliação físico-funcional por parte da vigilância sanitária, são aquelas indicadas no Anexo I (Coluna "Documentos") da Portaria CVS 01 de 05-08-2017 ou a que vier a substituí-la.

2.2. Os estabelecimentos cujas atividades constantes do anexo citado no item anterior, que não necessitam de prévia avaliação físico-funcional pela vigilância sanitária, permanecem sujeitos às normas sanitárias vigentes e são passíveis de inspeção para verificar suas condições físico-funcionais e de salubridade.

3. PROCEDIMENTOS DE SOLICITAÇÃO

3.1. A solicitação da avaliação físico-funcional do projeto de edificações deve ser formalizada no órgão de vigilância sanitária competente em etapa anterior ao licenciamento sanitário, de forma a atender seus propósitos de orientar previamente os interessados para adequar a edificação e suas instalações à legislação sanitária vigente e para compatibilizá-las às exigências das atividades propostas.

3.2. A referida solicitação deve identificar a atividade de interesse à saúde a ser exercida no estabelecimento projetado, conter expressa declaração de conformidade com as normas sanitárias, de acordo com o formulário do Anexo IA desta Portaria, e estar devidamente assinada pelo responsável legal pelo estabelecimento e pelo responsável técnico pelo projeto.

4. DOCUMENTOS QUE ACOMPANHAM A SOLICITAÇÃO

4.1. O projeto deve ser apresentado em escala 1:100 (1cm para 100cm), podendo-se admitir, em casos específicos ou quando a legislação assim o exigir, outras escalas para melhor entendimento da proposta.

4.1.1. O projeto deve conter informações que permitam a avaliação físico-funcional quanto aos aspectos considerados relevantes para a perfeita compreensão da atividade proposta, de forma a prevenir riscos sanitários.

4.1.2. Além da planta baixa, o projeto deve apresentar: gráficos com a implantação das edificações, instalações e equipamentos no lote, cortes longitudinais e transversais, permitindo perfeita compreensão da circulação vertical e horizontal de pessoas, materiais e equipamentos, com foco no controle do risco sanitário.

4.2. Ao projeto deve ser anexada a cópia da ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) do profissional responsável.

4.3. O projeto deve estar acompanhado de memoriais descritivos do projeto, da obra e das atividades.

4.3.1. Os Memoriais do Projeto e da obra são complementos das peças gráficas que caracterizam o projeto e têm por função apresentar um relato descritivo das soluções arquitetônicas propostas.

4.3.2. O Memorial de Atividades tem por função descrever processos, pessoal, equipamentos e outras informações que auxiliem a compreensão e análise da atividade a ser exercida na edificação.

4.3.3. Ambos os memoriais devem ser assinados pelo responsável legal pelo estabelecimento e pelo responsável técnico pelo projeto.

4.4. No caso de ambientes climatizados artificialmente, o responsável pelo projeto deve apresentar compromisso expresso de que o projeto executivo das instalações será elaborado de acordo com as normas técnicas oficiais vigentes, destacando em planta os compartimentos que serão ventilados artificialmente, os pontos de captação de ar exterior, a localização dos equipamentos e os acessos para limpeza de dutos e componentes.

4.5. Para projetos de cemitérios, deve ser apresentado o laudo de prospecção do solo, contendo informações do tipo de solo e do nível do lençol freático.

4.6. Em função das peculiaridades da edificação e da atividade é facultado à autoridade sanitária exigir informações, complementações, esclarecimentos e documentos sempre que julgar necessário para melhor entendimento do projeto.

4.7. O projeto, acompanhado dos memoriais, deve ser apresentado em duas vias, de forma que, após a emissão do LTA, um jogo possa ser arquivado no órgão de vigilância sanitária competente e outro devolvido ao interessado.

5. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

5.1. Comprovante de existência de rede pública de água e esgoto no local ou projeto do sistema individual, de acordo com as normas técnicas vigentes.

5.2. Licença prévia emitida pela Companhia Estadual de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB, para as atividades previstas em legislação específica.

5.3. Documento que comprove a regularidade da edificação perante os órgãos municipais responsáveis pelo controle do uso do solo e das edificações.

5.3.1. O comprovante é dispensável se a vigilância sanitária dispuser de fluxo integrado de análise e aprovação com os órgãos municipais citados.

6. PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL DE PROJETO DE EDIFICAÇÕES

6.1. A avaliação físico-funcional do projeto deve ocorrer em etapa anterior ao licenciamento sanitário dos estabelecimentos de interesse da saúde previstos no Anexo I da Portaria CVS 01 de 05-08-2017, ou outra que vier a substituí-la.

6.2. A avaliação físico-funcional de projeto deve ser realizada por equipe técnica multiprofissional do órgão de vigilância sanitária competente, conforme composição descrita no item 7 do presente anexo.

6.3. A avaliação físico-funcional de projeto deve contemplar, especialmente, aspectos relacionados ao fluxo operacional das atividades a serem desenvolvidas no estabelecimento, à identificação e dimensionamento dos compartimentos, à disposição geral do mobiliário e dos equipamentos, aos acessos e às condições de saneamento do entorno.

6.3.1. Entende-se por fluxo operacional a sequencia lógica de operações presentes nas atividades desenvolvidas.

6.4. Na avaliação do projeto deve ser observado o cumprimento das normas técnicas específicas aplicáveis às atividades desenvolvidas.

6.5. A edificação que se destina a abrigar atividades de interesse da saúde deve garantir rigorosa condição de salubridade a todos os ambientes internos e ao seu entorno imediato.

6.5.1. Entende-se por "condições gerais de salubridade" da edificação, as características referentes à iluminação e ventilação; à estanqueidade da cobertura e dos elementos de vedação; aos revestimentos dos elementos estruturais, das áreas de uso geral e das instalações sanitárias; ao isolamento térmico e acústico; às instalações de água e esgoto; aos recuos e afastamentos, bem como ao saneamento ambiental.

6.5.2. A condição de conformidade do prédio às normas gerais de salubridade das edificações é de responsabilidade do proprietário - ou de quem detenha legalmente sua posse - e do responsável técnico pelo projeto.

6.6. Deferida a solicitação, todas as peças gráficas e descritivas que compõem o projeto devem receber o visto relativo ao deferimento, contendo data, assinatura, nome legível e número de registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA ou no Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, do engenheiro ou arquiteto da equipe responsável pela avaliação, e o número do LTA emitido, vinculado ao projeto.

7. EQUIPE TÉCNICA DE AVALIAÇÃO

7.1. A equipe técnica multiprofissional de vigilância sanitária para fins de avaliação físico-funcional dos projetos de edificações deve ser, conforme preconizada no item 6.2 deste anexo, constituída por profissionais de nível superior, cuja formação se relacione com a atividade ou processo desenvolvido no estabelecimento objeto da análise, sendo obrigatória a participação de um profissional legalmente habilitado pelo CREA ou CAU.

7.1.1. É facultado ao município designar equipe multiprofissional para avaliação dos projetos, composta por profissionais de outros órgãos da administração pública municipal, desde que, sob a coordenação do órgão de vigilância sanitária competente.

8. LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – LTA

8.1. A avaliação físico-funcional do projeto resulta na emissão de Laudo Técnico de Avaliação – LTA, conforme Anexo II desta portaria.

8.1.1. O LTA, ao expressar a concordância do órgão de vigilância sanitária competente a respeito da adequação da edificação à finalidade proposta, deve informar ao interessado todos os condicionantes que porventura a equipe técnica multiprofissional tenha considerado por bem apresentar.

8.1.1.1. Os condicionantes dizem respeito a determinados aspectos do projeto de edificações que merecem adequação, mas que não comprometem diretamente as finalidades de uso dos ambientes contemplados, constituindo pendências a serem verificadas pela autoridade sanitária durante as inspeções para fins de licenciamento da atividade.

8.1.2. A discordância da equipe técnica multiprofissional em relação ao projeto apresentado deve resultar em indeferimento, devidamente justificado no LTA.

8.2. O deferimento ou indeferimento do solicitado deve ser publicado em Diário Oficial ou em outro meio oficial que torne pública essa decisão.

8.3. Quando do parecer conclusivo do solicitado, a equipe técnica deve emitir no mínimo duas vias do LTA, contendo assinatura, nome legível e número do registro no respectivo conselho profissional, de todos os participantes da equipe de avaliação.

8.3.1. O LTA é parte integrante do projeto avaliado que teve sua solicitação deferida, devendo ambos seres apresentados no momento da solicitação de licenciamento do estabelecimento.

8.4. A ampliação, reforma ou adaptação em edificação com atividades de interesse da saúde implicará em nova avaliação de projeto para emissão de novo LTA.

9. COMPATIBILIDADE ENTRE PROJETO E EDIFICAÇÃO

9.1. O responsável técnico pela execução da obra deve cumprir todas as exigências definidas no LTA e na legislação sanitária vigente quanto aos aspectos construtivos, inclusive aqueles não abordados durante a avaliação físico-funcional.

9.2. Caso, durante as inspeções sanitárias relativas ao licenciamento do estabelecimento, sejam identificadas situações diversas das documentadas no processo de aprovação físico-funcional do projeto de edificações e das eventuais exigências constantes do LTA, contrariando as declarações do proprietário e responsável técnico pelo projeto, será indeferida a solicitação de licenciamento e o estabelecimento estará sujeito às penalidades previstas na legislação sanitária.

ANEXO 2 – PORTARIA CVS 10/2017

AVALIAÇÃO FÍSICO FUNCIONAL DE PROJETO DE EDIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE INTERESSSE DA SAÚDE

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – LTA

I - INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO PELO SERVIÇO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Nº PROTOCOLO **2.** DATA PROTOCOLO

3. Nº PROCESSO DE ORIGEM

II – SOLICITAÇÃO

PREENCHIMENTO PELO REQUISITANTE

4. OBJETO DA SOLICITAÇÃO - TIPO DE PROJETO DE EDIFICAÇÃO A SER AVALIADO:

☐ CONSTRUÇÃO NOVA ☐ AMPLIAÇÃO, REFORMA E OU ADAPTAÇÃO

5. **Nº CEVS** – Registre o número do Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária, no caso de ampliação, reforma ou adaptação:

III – IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

PREENCHIMENTO PELO REQUISITANTE

6. CNPJ / CPF

7. RAZÃO SOCIAL / NOME

8. NOME FANTASIA

IV – LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

PREENCHIMENTO PELO REQUISITANTE

9. CEP **10.** TIPO LOGRADOURO

11. LOGRADOURO

12. Nº **13.** COMPLEMENTO

14. BAIRRO

15. MUNICÍPIO

UF: SP **16.** DISTRITO

17. COORDENADAS GEOGRÁFICAS: LONGITUDE: __º __' __. __" O __º __' __. __" S

18. TELEFONE **19.** FAX

20. ENDEREÇO ELETRÔNICO (e-mail)

21. ENDEREÇO PÁGINA WEB

V – CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

PREENCHIMENTO PELO REQUISITANTE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE) CÓDIGO CNAE: __ __ __ __ - __ / __ __

DESCRIÇÃO CNAE: _____

VI – DOCUMENTOS

PREENCHIMENTO PELO REQUISITANTE

2. **DOCUMENTOS ANEXADOS AO PROJETO –** Assinale as opções abaixo e informe a respectiva solicitação**:**

☐ JOGOS DE PLANTAS – Nº Folhas _____

☐ MEMORIAL DE PROJETO – Nº Folhas _____

☐ MEMORIAL DE ATIVIDADE – Nº Folhas____

☐ ART Nº _____ ☐ RRT Nº _____

☐ OUTROS – Especifique:

_____

_____

_____

VII – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL

PREENCHIMENTO PELO REQUISITANTE

3. RESPONSÁVEL LEGAL _____

CPF _____ LOGRADOURO _____

Nº _____ COMPLEMENTO _____ BAIRRO _____ CEP_____

MUNICÍPIO _____ UF: SP

DISTRITO _____ ENDEREÇO ELETRÔNICO _____

TELEFONE _____ FAX _____

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO _____

☐ CREA ☐ AU **Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO DE CLASSE** _____ **UF:** _____

CPF _____ LOGRADOURO _____

Nº _____ COMPLEMENTO _____ BAIRRO _____ CEP _____

MUNICÍPIO _____ UF: SP

DISTRITO _____ ENDEREÇO ELETRÔNICO _____

TELEFONE _____ FAX _____

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

PREENCHIMENTO PELOS RESPONSÁVEIS LEGAL E TÉCNICOS

DECLARAMOS QUE A EDIFICAÇÃO, OBJETO DESSA SOLICITAÇÃO DE AVALIAÇÃO, SERÁ CONSTRUÍDA, REFORMADA, AMPLIADA OU ADAPTADA DE ACORDO COM O DEFINIDO NO PRESENTE PROJETO, DE FORMA A GARANTIR AS CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE EM TODOS OS AMBIENTES INTERNOS E SEU ENTORNO, CONFORME A LEGISLAÇÃO SANITÁRIA VIGENTE E DEMAIS NORMAS LEGAIS PERTINENTES.ESTAMOS CIENTES DE QUE O NÃO CUMPRIMENTO DO ACIMA DECLARADO ACARRETARÁ NO INDEFERIMENTO DA SOLICITAÇÃO DO LICENCIAMENTO DO ESTABELECIMENTO DE INTERESSE DA SAÚDE NO ÓRGÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA COMPETENTE.

POR SER VERDADE, FIRMAMOS A PRESENTE DECLARAÇÃO.

- _____

__ ___/___/___

LOCAL **DATA**

_____

_____

ASSINATURA RESPONSÁVEL LEGAL **ASSINATURA RESPONSÁVEL TÉCNICO**

ANEXO 3 – PORTARIA CVS 10/2017
LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – LTA
FOLHA 1

SIVISA – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária
SUS - Sistema Único de Saúde

SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO
CENTRO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO – LTA

DE PROJETOS DE EDIFICAÇÕES, INSTALAÇÕES E EMPREENDIMENTOS DE INTERESSE DA SAÚDE

N.º LTA: **0 0 0 . 0 0 0 . 0 0 0 - 0 0** DEFERIDO: ☐ INDEFERIDO: ☐ DATA: **00 / 00 / 0000**

N.º PROCESSO: **000.000.000.000/00**
N.º PROTOCOLO: **000.000.000.000/00** DATA DO PROTOCOLO: **00/00/0000**
TIPO DE ESTABELECIMENTO: **(DESCRIÇÃO)**
CNAE – ATIVIDADE ECONÔMICA ESTABELECIMENTO: **0000-0/00 (DESCRIÇÃO)**
PROJETO AVALIADO: **(EDIFICAÇÃO NOVA/AMPLIAÇÃO, REFORMA, ADAPTAÇÃO)**

NOME OU RAZÃO SOCIAL: **(NOME)**
NOME FANTASIA: **NOME)**
CPF / CNPJ: **000.000.000/0000-00**
LOGRADOURO: **(NOME)** NÚMERO: **000**
COMPLEMENTO: **(TIPO)**
BAIRRO: **(NOME)**
MUNICÍPIO: **(NOME)**
CEP: **00.000-000** UF: **SP**

MODELO

RESPONSÁVEL LEGAL: **(NOME)**
CPF: **000.000.000-00**

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROJETO: **(NOME)**
CPF: **000.000.000-00** UF: **SP**
CREA / CAU Nº: **(Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO)**

RELATÓRIO SUCINTO DE AVALIAÇÃO:
(TEXTO)

INTEGRA ESTE DOCUMENTO (Nº) FOLHAS REFERENTES AO "***RELATÓRIO SUCINTO DE AVALIAÇÃO***" E "***CONDICIONANTES DO PROJETO***"

_____
ASSINATURA DA AUTORIDADE SANITÁRIA

N. ºLTA **000.000.000-00** DEFERIDO: ☐ INDEFERIDO: ☐ DATA: **00 / 00 / 0000**

RELATÓRIO SUCINTO DE AVALIAÇÃO (cont.):
(TEXTO)

CONDICIONANTES DO PROJETO
(TEXTO)

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS PELA AVALIAÇÃO DO PROJETO:

NOME: **(NOME DO COORDENADOR DA EQUIPE DE AVALIAÇÃO)** ASSINATURA: _____
CPF: **000.000.000-00** CREA ou CAU **(Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO)** UF: **(SIGLA)**

NOME: **(NOME)** ASSINATURA: _____
CPF: **000.000.000-00** CONSELHO PROFISSIONAL **(SIGLA E Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO)** UF: **(SIGLA)**

NOME: **(NOME)** ASSINATURA: _____
CPF: **000.000.000-00** CONSELHO PROFISSIONAL **(SIGLA E Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO)** UF: **(SIGLA)**

NOME: **(NOME)** ASSINATURA: _____
CPF: **000.000.000-00** CONSELHO PROFISSIONAL **(SIGLA E Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO)** UF: **(SIGLA)**

NOME: **(NOME)** ASSINATURA: _____
CPF: **000.000.000-00** CONSELHO PROFISSIONAL **(SIGLA E Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO)** UF: **(SIGLA)**

NOME: **(NOME)** ASSINATURA: _____
CPF: **000.000.000-00** CONSELHO PROFISSIONAL **(SIGLA E Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO)** UF: **(SIGLA)**

NOME: **(NOME)** ASSINATURA: _____
CPF: **000.000.000-00** CONSELHO PROFISSIONAL **(SIGLA E Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO)** UF: **(SIGLA)**

NOME: **(NOME)** ASSINATURA: _____
CPF: **000.000.000-00** CONSELHO PROFISSIONAL **(SIGLA E Nº INSCRIÇÃO NO CONSELHO)** UF: **(SIGLA)**

Comunicado CVS - 40, de 10-8-2017

A Diretora Técnica do Centro de Vigilância Sanitária (CVS), da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD), da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo (SES SP), considerando:

- O Decreto 44.954, de 6 de junho de 2000 e,
- A Portaria CVS 01, de 05-08-2017

Comunica às equipes de vigilância sanitária que devem ser aplicados os valores das Taxas de Fiscalização de Serviços Diversos, conforme TABELA DE COMPATIBILIZAÇÃO CNAE – Taxas 2017 (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), anexa.

Os referidos valores das Taxas estão baseados na Lei Estadual 15.266, de 23-12-2013 e, no Comunicado CAT 20, de 21-12-2016 (D.O. 238 de 21-12-2017), que determina o valor da UFESP (Unidade Fiscal do Estado de São Paulo), em R$ 25,07, para o período de 1º de janeiro a 31-12-2017.

TABELA DE COMPATIBILIZAÇÃO CNAE - TAXAS 2017

1.1. Atividades relacionadas a produtos de interesse à saúde:

1.1.1. INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

CNAE		TAXA	
Código	Descrição	Código	Valor (R$)
0892-4/03	REFINO E OUTROS TRATAMENTOS DO SAL	**1.1.1.1**	**2.757,70**
1031-7/00	FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE FRUTAS	**1.1.1.2**	**2.757,70**
1032-5/01	FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE PALMITO	**1.1.1.3**	**2.757,70**
1032-5/99	FABRICAÇÃO DE CONSERVAS DE LEGUMES E OUTROS VEGETAIS, EXCETO PALMITO	**1.1.1.4**	**2.757,70**
1041-4/00	FABRICAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS EM BRUTO, EXCETO ÓLEO DE MILHO	**1.1.1.5**	**2.757,70**
1042-2/00	FABRICAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS REFINADOS, EXCETO ÓLEO DE MILHO	**1.1.1.6**	**2.757,70**
1043-1/00	FABRICAÇÃO DE MARGARINA E OUTRAS GORDURAS VEGETAIS E DE ÓLEOS NÃO COMESTÍVEIS DE ANIMAIS	**1.1.1.7**	**2.757,70**
1053-8/00	FABRICAÇÃO DE SORVETES E OUTROS GELADOS COMESTÍVEIS (INDÚSTRIA)	**1.1.1.8.1**	**2.757,70**
1053-8/00	FABRICAÇÃO DE SORVETES E OUTROS GELADOS COMESTÍVEIS (SORVETERIA)	**1.1.1.8.2**	**1.103,08**

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

1061-9/01	BENEFICIAMENTO DE ARROZ	**1.1.1.9**	**2.757,70**
1061-9/02	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO ARROZ	**1.1.1.10**	**2.757,70**
1062-7/00	MOAGEM DE TRIGO E FABRICAÇÃO DE DERIVADOS	**1.1.1.11**	**2.757,70**
1063-5/00	PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA E DERIVADOS	**1.1.1.12**	**2.757,70**
1064-3/00	FABRICAÇÃO DE FARINHA DE MILHO E DERIVADOS EXCETO ÓLEO DE MILHO	**1.1.1.13**	**2.757,70**
1065-1/01	FABRICAÇÃO DE AMIDOS E FÉCULAS DE VEGETAIS	**1.1.1.14**	**2.757,70**
1065-1/02	FABRICAÇÃO DE ÓLEO DE MILHO EM BRUTO	**1.1.1.15**	**2.757,70**
1065-1/03	FABRICAÇÃO DE ÓLEO DE MILHO REFINADO	**1.1.1.16**	**2.757,70**
1069-4/00	MOAGEM DE FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL, NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	**1.1.1.17**	**2.757,70**
1071-6/00	FABRICAÇÃO DE AÇUCAR EM BRUTO	**1.1.1.18**	**2.757,70**
1072-4/01	FABRICAÇÃO DE AÇUCAR DE CANA REFINADO	**1.1.1.19**	**2.757,70**
1072-4/02	FABRICAÇÃO DE AÇUCAR DE CEREAIS (DEXTROSE) E DE BETERRABA	**1.1.1.20**	**2.757,70**
1081-3/01	BENEFICIAMENTO DE CAFÉ	**1.1.1.21**	**2.757,70**
1081-3/02	TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ	**1.1.1.22**	**2.757,70**
1082-1/00	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS A BASE DE CAFÉ	**1.1.1.23**	**2.757,70**
1091-1/01	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO INDUSTRIAL	**1.1.1.24**	**2.757,70**
1091-1/02	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE PADARIA E CONFEITARIA COM PREDOMINÂNCIA DE PRODUÇÃO PRÓPRIA	**1.1.1.25**	**827,31**
1092-9/00	FABRICAÇÃO DE BISCOITOS E BOLACHAS	**1.1.1.26**	**2.757,70**
1093-7/01	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS DO CACAU E DE CHOCOLATES	**1.1.1.27**	**2.757,70**
1093-7/02	PRODUÇÃO DE FRUTAS CRISTALIZADAS, BALAS E SEMELHANTES	**1.1.1.28**	**2.757,70**

1094-5/00	FABRICAÇÃO DE MASSAS ALIMENTÍCIAS	**1.1.1.29**	**2.757,70**
1095-3/00	FABRICAÇÃO DE ESPECIARIAS, MOLHOS, TEMPEROS E CONDIMENTOS	**1.1.1.30**	**2.757,70**
1096-1/00	FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS E PRATOS PRONTOS	**1.1.1.31**	**2.757,70**
1099-6/02	FABRICAÇÃO DE PÓS ALIMENTÍCIOS	**1.1.1.32**	**2.757,70**
1099-6/04	FABRICAÇÃO DE GELO COMUM	**1.1.1.33**	**2.757,70**
1099-6/05	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS PARA INFUSÃO	**1.1.1.34**	**2.757,70**
1099-6/06	FABRICAÇÃO DE ADOÇANTES NATURAIS E ARTIFICIAIS	**1.1.1.35**	**2.757,70**
1099-6/07	FABRICAÇÃO DE ALIMENTOS DIETÉTICOS E COMPLEMENTOS ALIMENTARES	**1.1.1.36**	**2.757,70**
1099-6/99	FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	**1.1.1.37**	**2.757,70**
1122-4/04	FABRICAÇÃO DE BEBIDAS ISOTÔNICAS	**1.1.1.38**	**2.757,70**
	ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO DE ALIMENTOS EM DEPÓSITO FECHADO	**1.1.1.39**	**827,31**
1.1.2. INDÚSTRIA DE ÁGUA MINERAL			
1121-6/00	FABRICAÇÃO DE ÁGUAS ENVASADAS	**1.1.2.1**	**2.757,70**
1121-6/00	ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO DE ÁGUA MINERAL EM DEPÓSITO FECHADO	**1.1.2.2**	**827,31**
1.1.3. INDÚSTRIA DE ADITIVOS PARA ALIMENTOS			
1099-6/03	FABRICAÇÃO DE FERMENTOS E LEVEDURAS	**1.1.3.1**	**2.757,70**
2093-2/00	FABRICAÇÃO DE ADITIVOS DE USO INDUSTRIAL	**1.1.3.2**	**2.757,70**
2093-2/00	ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO DE ADITIVOS PARA ALIMENTOS EM DEPÓSITO FECHADO	**1.1.3.4**	**827,31**

1.1.4. INDÚSTRIA DE EMBALAGENS PARA ALIMENTOS			
1731-1/00	FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE PAPEL	**1.1.4.1**	**2.757,70**
1732-0/00	FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE CARTOLINA E PAPEL CARTÃO	**1.1.4.2**	**2.757,70**
1733-8/00	FABRICAÇÃO DE CHAPAS DE EMBALAGENS DE PAPELÃO ONDULADO	**1.1.4.3**	**2.757,70**
2071-1/00	FABRICAÇÃO DE TINTAS, VERNIZES, ESMALTES E LACAS.	**1.1.4.4**	**2.757,70**
2222-6/00	FABRICAÇÃO DE EMBALAGEM DE MATERIAL PLÁSTICO	**1.1.4.5**	**2.757,70**
2312-5/00	FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE VIDRO	**1.1.4.6**	**2.757,70**
2341-9/00	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS CERÂMICOS REFRATÁRIOS	**1.1.4.7**	**2.757,70**
2349-4/99	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS CERÂMICOS NÃO REFRATÁRIOS, NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	**1.1.4.8**	**2.757,70**
2591-8/00	FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS METÁLICAS	**1.1.4.9**	**2.757,70**
	ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO DE EMBALAGENS DE ALIMENTOS EM DEPÓSITO FECHADO	**1.1.4.10**	**827,31**
1.1.5. INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA A SAÚDE			
3250-7/04	FABRICAÇÃO DE APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA CORREÇÃO DE DEFEITOS FÍSICOS E APARELHOS ORTOPÉDICOS EM GERAL, EXCETO SOB ENCOMENDA	**1.1.5.7**	**2.757,70**
2219-6/00	FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE BORRACHA NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	**1.1.5.1**	**2.757,70**
2660-4/00	FABRICAÇÃO DE APARELHOS ELETROMÉDICOS E ELETROTERAPEUTICOS E EQUIPAMENTOS DE IRRADIAÇÃO	**1.1.5.2**	**2.757,70**
2829-1/99	FABRICAÇÃO DE OUTRAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO GERAL, NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE, PEÇAS E ACESSÓRIOS	**1.1.5.3**	**2.757,70**
3092-0/00	FABRICAÇÃO DE BICICLETAS E TRICICLOS NÃO MOTORIZADOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	**1.1.5.4**	**2.757,70**
3250-7/01	FABRICAÇÃO DE INSTRUMENTOS NÃO ELETRÔNICOS E UTENSÍLIOS PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, ODONTOLÓGICO E DE LABORATÓRIO.	**1.1.5.5**	**2.757,70**
3250-7/02	FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA USO MÉDICO, CIRÚRGICO, ODONTOLÓGICO E DE LABORATÓRIO	**1.1.5.6**	**2.757,70**

3250-7/05	FABRICAÇÃO DE MATERIAIS PARA MEDICINA E ODONTOLOGIA	**1.1.5.8**	
3250-7/05	• PARA FABRICAÇÃO	**1.1.5.8.1**	**2.757,70**
3250-7/05	• PARA UNIDADES DE ESTERILIZAÇÃO	**1.1.5.8.2**	**1.930,39**
3250-7/07	FABRICAÇÃO DE ARTIGOS ÓPTICOS	**1.1.5.9**	**2.757,70**
3250-7/07	• PARA FABRICAÇÃO	**1.1.5.9**	**2.757,70**
3250-7/07	• PARA UNIDADES DE ESTERILIZAÇÃO	**1.1.5.8.2**	**1.930,39**
3292-2/02	FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS PARA SEGURANÇA PESSOAL E PROFISSIONAL	**1.1.5.10**	**2.757,70**
3292-2/02	• PARA FABRICAÇÃO	**1.1.5.10**	**2.757,70**
3292-2/02	• PARA UNIDADES DE ESTERILIZAÇÃO	**1.1.5.8.2**	**1.930,39**
	ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM DEPÓSITO FECHADO	**1.1.5.11**	**827,31**
6203-1/00	DESENVOLVIMENTO E LICENCIAMENTO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR NÃO COSTUMIZÁVEIS	**1.1.5.12**	**827,31**
1.1.6. INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE HIGIENE E PERFUMES			
1742-7/01	FABRICAÇÃO DE FRALDAS DESCARTÁVEIS	**1.1.6.1**	**2.757,70**
1742-7/02	FABRICAÇÃO DE ABSORVENTES HIGIÊNICOS	**1.1.6.2**	**2.757,70**
2063-1/00	FABRICAÇÃO DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL	**1.1.6.3**	**2.757,70**
3291-4/00	FABRICAÇÃO DE ESCOVAS, PINCÉIS E VASSOURAS	**1.1.6.4**	**2.757,70**
	ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE HIGIENE E PERFUMES EM DEPÓSITO FECHADO	**1.1.6.5**	**827,31**
1.1.7. INDÚSTRIA DE SANEANTES E DOMISSANITÁRIOS			
2052-5/00	FABRICAÇÃO DE DESINFESTANTES DOMISSANITÁRIOS	**1.1.7.1**	**2.757,70**
2061-4/00	FABRICAÇÃO DE SABÕES E DETERGENTES SINTÉTICOS	**1.1.7.2**	**2.757,70**
2062-2/00	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE LIMPEZA E POLIMENTO	**1.1.7.3**	**2.757,70**
	ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS EM DEPÓSITO FECHADO	**1.1.7.4**	**827,31**

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

1.1.8. INDÚSTRIA DE MEDICAMENTOS			
2014-2/00	FABRICAÇÃO DE GASES INDUSTRIAIS	**1.1.8.1**	**2.757,70**
2121-1/01	FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS PARA USO HUMANO	**1.1.8.2**	**2.757,70**
2121-1/02	FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS PARA USO HUMANO	**1.1.8.3**	**2.757,70**
2121-1/03	FABRICAÇÃO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS PARA USO HUMANO	**1.1.8.4**	**2.757,70**
2123-8/00	FABRICAÇÃO DE PREPARAÇÕES FARMACÊUTICAS	**1.1.8.5**	**2.757,70**
	ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS EM DEPÓSITO FECHADO	**1.1.8.6**	**827,31**
1.1.9. INDÚSTRIA DE FARMOQUÍMICOS			
2110-6/00	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS	**1.1.9.1**	**2.757,70**
	ATIVIDADES DE ARMAZENAMENTO DE FARMOQUÍMICOS EM DEPÓSITO FECHADO	**1.1.9.2**	**827,31**
1.1.10. INDÚSTRIA DE PRODUTOS E PREPARADOS QUÍMICOS DIVERSOS COM UTLIZAÇÃO DE PRECURSORES			
1.1.11. COMÉRCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS			
4621-4/00	COMÉRCIO ATACADISTA DE CAFÉ EM GRÃO	**1.1.11.1**	**1.103,08**
4622-2/00	COMÉRCIO ATACADISTA DE SOJA	**1.1.11.2**	**1.103,08**
4623-1/05	COMÉRCIO ATACADISTA DE CACAU	**1.1.11.3**	**1.103,08**
4631-1/00	COMÉRCIO ATACADISTA DE LEITE E LATICÍNIOS	**1.1.11.4**	**1.103,08**
4632-0/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE CEREAIS E LEGUMINOSAS - BENEFICIADOS	**1.1.11.5**	**1.103,08**
4632-0/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE FARINHAS, AMIDOS E FÉCULAS	**1.1.11.6**	**1.103,08**
4632-0/03	COMÉRCIO ATACADISTA DE CEREAIS E LEGUMINOSAS BENEFICIADOS, FARINHAS, AMIDOS E FÉCULAS COM ATIVIDADE DE FRACIONAMENTO E ACONDICIONAMENTO ASSOCIADAS	**1.1.11.6**	**1.103,08**
4633-8/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE FRUTAS, VERDURAS, RAÍZES, TUBÉRCULOS, HORTALIÇAS E LEGUMES FRESCOS	**1.1.11.7**	**1.103,08**
4633-8/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE AVES VIVAS E OVOS	**1.1.11.8**	**1.103,08**
4634-6/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE CARNES BOVINAS, SUINAS E DERIVADOS	**1.1.11.9**	**1.103,08**
4634-6/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE AVES ABATIDAS E DERIVADOS	**1.1.11.10**	**1.103,08**
4634-6/03	COMÉRCIO ATACADISTA DE PESCADO E FRUTOS DO MAR	**1.1.11.11**	**1.103,08**
4634-6/99	COMÉRCIO ATACADISTA DE CARNES E DERIVADOS DE OUTROS ANIMAIS	**1.1.11.12**	**1.103,08**
4635-4/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE ÁGUA MINERAL	**1.1.11.13**	**1.103,08**
4635-4/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE CERVEJA, CHOPE E REFRIGERANTE	**1.1.11.14**	**1.103,08**
4635-4/99	COMÉRCIO ATACADISTA DE BEBIDAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	**1.1.11.15**	**1.103,08**
4637-1/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE CAFÉ TORRADO, MOÍDO E SOLÚVEL	**1.1.11.16**	**1.103,08**
4637-1/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE AÇÚCAR	**1.1.11.17**	**1.103,08**
4637-1/03	COMÉRCIO ATACADISTA DE ÓLEOS E GORDURAS	**1.1.11.18**	**1.103,08**
4637-1/04	COMÉRCIO ATACADISTA DE PÃES, BOLOS, BISCOITOS E SIMILARES	**1.1.11.19**	**1.103,08**
4637-1/05	COMÉRCIO ATACADISTA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS	**1.1.11.20**	**1.103,08**
4637-1/06	COMÉRCIO ATACADISTA DE SORVETES	**1.1.11.21**	**1.103,08**
4637-1/07	COMÉRCIO ATACADISTA DE CHOCOLATES, CONFEITOS, BALAS, BOMBONS E SEMELHANTES	**1.1.11.22**	**1.103,08**
4637-1/99	COMÉRCIO ATACADISTA ESPECIALIZADO EM OUTROS PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	**1.1.11.23**	**1.103,08**
4637-1/99	• COMÉRCIO ATACADISTA QUE ARMAZENA	**1.1.11.23**	**1.103,08**
4637-1/99	• EMPRESA IMPORTADORA QUE CONTRATA LOCAL DE ARMAZENAMENTO	**1.1.1.39**	**827,31**
4637-1/99	• DEPÓSITO FECHADO	**1.1.1.39**	**827,31**
4639-7/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EM GERAL	**1.1.11.24**	**1.103,08**
4639-7/01	• EMPRESA IMPORTADORA QUE CONTRATA LOCAL DE ARMAZENAMENTO	**1.1.1.39**	**827,31**
4639-7/01	• DEPÓSITO FECHADO	**1.1.1.39**	**827,31**
1.1.12. COMÉRCIO ATACADISTA DE CORRELATOS/ PRODUTOS PARA A SAÚDE			
4645-1/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE INSTRUMENTOS E MATERIAIS PARA USO MÉDICO, CIRURGICO, HOSPITALAR E DE LABORATÓRIOS	**1.1.12.1**	**827,31**
4645-1/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRÓTESES E ARTIGOS DE ORTOPEDIA	**1.1.12.2**	**827,31**
4645-1/03	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS	**1.1.12.3**	**827,31**
4664-8/00	COMÉRCIO ATACADISTA DE MÁQUINAS, APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA USO ODONTO-MÉDICO-HOSPITALAR, PARTE E PEÇAS	**1.1.12.4**	**827,31**
1.1.13. COMÉRCIO ATACADISTA DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE HIGIENE E PERFUMES			
4646-0/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE COSMÉTICOS E PRODUTOS DE PERFUMARIA	**1.1.13.1**	**827,31**
4646-0/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL	**1.1.13.2**	**827,31**
1.1.14. COMÉRCIO ATACADISTA DE SANEANTES DOMISSANITÁRIOS			
4649-4/08	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS DE HIGIENE, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOMICILIAR	**1.1.14.1**	**827,31**
1.1.15. COMÉRCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS			
4644-3/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE MEDICAMENTOS E DROGAS DE USO HUMANO	**1.1.15.1**	
4644-3/01	• COM FRACIONAMENTO	**1.1.15.1.1**	**1.103,08**
4644-3/01	• SEM FRACIONAMENTO	**1.1.15.1.2**	**827,31**
1.1.16. COMÉRCIO ATACADISTA DE DIVERSAS CLASSES DE PRODUTOS			
4691-5/00	COMÉRCIO ATACADISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINÂNCIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	**1.1.16.1**	
4691-5/00	• PARA COMÉRCIO ATACADISTA	**1.1.16.1**	**827,31**
4691-5/00	• PARA EMPRESA IMPORTADORA QUE CONTRATA LOCAL DE ARMAZENAMENTO	**1.1.16.1**	**827,31**
4691-5/00	• PARA DEPÓSITO FECHADO	**1.1.16.1**	**827,31**
4693-1/00	COMÉRCIO ATACADISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, SEM PREDOMINÂNCIA DE ALIMENTOS OU DE INSUMOS AGROPECUÁRIOS	**1.1.16.2**	
4693-1/00	• PARA COMÉRCIO ATACADISTA	**1.1.16.2**	**827,31**
4693-1/00	• PARA EMPRESA IMPORTADORA QUE CONTRATA LOCAL DE ARMAZENAMENTO	**1.1.16.2**	**827,31**
4693-1/00	• PARA DEPÓSITO FECHADO	**1.1.16.2**	**827,31**
1.1.17. COMÉRCIO VAREJISTA DE ALIMENTOS			
4711-3/01	COMÉRCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - HIPERMERCADOS	**1.1.17.1**	**1.930,39**
4711-3/02	COMÉRCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - SUPERMERCADOS	**1.1.17.2**	**1.930,39**
4712-1/00	COMÉRCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINANCIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS – MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZÉNS	**1.1.17.3**	**827,31**
4721-1/02	PADARIA E CONFEITARIA COM PREDOMINANCIA DE REVENDA	**1.1.17.4**	**827,31**
4721-1/03	COMÉRCIO VAREJISTA DE LATICÍNIOS E FRIOS	**1.1.17.5**	**827,31**
4721-1/04	COMÉRCIO VAREJISTA DE DOCES, BALAS, BOMBONS E SEMELHANTES	**1.1.17.6**	**551,54**
4722-9/01	COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES - AÇOUGUE	**1.1.17.7**	**827,31**
4722-9/02	PEIXARIA	**1.1.17.8**	**827,31**
4723-7/00	COMÉRCIO VAREJISTA DE BEBIDAS	**1.1.17.9**	**551,54**
4724-5/00	COMÉRCIO VAREJISTA DE HORTIFRUTIGRANJEIROS	**1.1.17.10**	**551,54**
4729-6/02	COMÉRCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM LOJA DE CONVENIÊNCIA	**1.1.17.12**	**827,31**
4729-6/99	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EM GERAL, OU ESPECIALIZADO EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	**1.1.17.11**	**551,54**

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

5611-2/01	RESTAURANTES E SIMILARES	**1.1.17.13**	**1.103,08**
5611-2/02	BARES E OUTROS ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS EM SERVIR BEBIDAS	**1.1.17.14**	**1.103,08**
5611-2/03	LANCHONETE, CASAS DE CHÁ, DE SUCOS E SIMILARES	**1.1.17.15**	**827,31**
5612-1/00	SERVIÇOS AMBULANTES DE ALIMENTAÇÃO	**1.1.17.16**	**827,31**
5620-1/01	FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS PREPONDERANTEMENTE PARA EMPRESAS	**1.1.17.17**	**2.757,70**
5620-1/02	SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO PARA EVENTOS E RECEPÇÕES - BUFÊ	**1.1.17.18**	**1.103,08**
5620-1/03	CANTINA – SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO PRIVATIVO	**1.1.17.19**	**827,31**
5620-1/04	FORNECIMENTO DE ALIMENTOS PREPARADOS PREPONDERANTEMENTE PARA CONSUMO DOMICILIAR	**1.1.17.20**	**1.103,08**
1.1.18. COMÉRCIO VAREJISTA DE MEDICAMENTOS			
4771-7/01	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS SEM MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS	**1.1.18.1**	
4771-7/01	• DROGARIA	**1.1.18.1.1**	**1.103,08**
4771-7/02	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS, COM MANIPULAÇÃO DE FÓRMULAS	**1.1.18.2**	**1.378,85**
4771-7/03	COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS HOMEOPÁTICOS	**1.1.18.3**	**1.103,08**
4771-7/03	• ERVANARIA	**1.1.18.1.2**	**827,31**
4771-7/03	• FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO - HOMEOPÁTICA	**1.1.18.3**	**1.103,08**
1.1.19. COMÉRCIO VAREJISTA DE COSMÉTICOS			
4772-5/00	COMÉRCIO VAREJISTA DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL	**1.1.19.1**	**827,31**
1.1.20. ENVASAMENTO E EMPACOTAMENTO DE PRODUTOS RELACIONADOS À SAÚDE			
8292-0/00	ENVASAMENTO E EMPACOTAMENTO SOB CONTRATO	**1.1.20.1**	**827,31**
1.1.21. DEPÓSITO DE PRODUTOS RELACIONADOS A SAÚDE			
5211-7/01	ARMAZÉNS GERAIS (EMISSÃO DE WARRANT)	**1.1.21.1**	**827,31**
5211-7/99	DEPÓSITOS DE MERCADORIAS PARA TERCEIROS – EXCETO ARMAZÉNS GERAIS E GUARDA MÓVEIS	**1.1.21.2**	**827,31**
1.1.22. TRANSPORTE DE PRODUTOS RELACIONADOS A SAÚDE			
4930-2/01	TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS – EXCETO PRODUTOS PERIGOSOS E MUDANÇAS, MUNICIPAL	**1.1.22.1**	**827,31**
4930-2/02	TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGAS – EXCETO PRODUTOS PERIGOSOS E MUDANÇAS, INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL E INTERNACIONAL	**1.1.22.2**	**827,31**
1.1.23. CONTROLE DE PRAGAS URBANAS E SERVIÇOS DE ESTERILIZAÇÃO			
8122-2/00	CONTROLE DE PRAGAS URBANAS	**1.1.23.1**	**1.103,08**
8129-0/00	ATIVIDADES DE LIMPEZA NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	**1.1.23.2**	
8129-0/00	• PARA SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE PRODUTO PARA SAÚDE	**1.1.23.2**	**1.103,08**
8129-0/00	• PARA SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO POR RADIAÇÃO IONIZANTE DE PRODUTO PARA SAÚDE, COMO ETAPA DE FABRICAÇÃO	**1.1.23.2**	**1.103,08**
8129-0/00	• PARA SERVIÇO DE ESTERILIZAÇÃO POR ÓXIDO DE ETILENO DE PRODUTO PARA SAÚDE, COMO ETAPA DE FABRICAÇÃO	**1.1.23.2**	**1.103,08**
1.2. ATIVIDADES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E OU EQUIPAMENTOS DE SAÚDE			
1.2.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE			
8610-1/01	ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR – EXCETO PRONTO-SOCORRO E UNIDADES PARA ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS	**1.2.1.2**	
8610-1/01	• ATÉ 50 (CINQUENTE) LEITOS	**1.2.1.2.1**	**1.103,08**
8610-1/01	• DE 51 (CINQUENTA E UM) A 250 (DUZENTOS E CINQUENTA) LEITOS	**1.2.1.2.2**	**1.930,39**
8610-1/01	• MAIS DE 250 (DUZENTOS E CINQUENTA) LEITOS	**1.2.1.2.3**	**2.757,70**
8610-1/01	• DISPENSÁRIO DE MEDICAMENTOS	**1.2.1.2.4**	**827,31**
8610-1/01	• FÁRMACIA POPULAR	**1.2.1.2.5**	**1.378,85**
8610-1/02	ATIVIDADE DE ATENDIMENTO EM PRONTO-SOCORRO E UNIDADES HOSPITALARES PARA ATENDIMENTO A URGÊNCIAS	**1.2.1.3**	**1.103,08**
8610-1/02	• DISPENSÁRIO DE MEDICAMENTOS	**1.2.1.3.1**	**827,31**

8621-6/01	UTI MÓVEL	**1.2.1.4**	**1.103,08**
8621-6/02	SERVIÇOS MÓVEIS DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS – EXCETO POR UTI MÓVEL	**1.2.1.5**	**1.103,08**
8622-4/00	SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE PACIENTES, EXCETO OS SERVIÇOS MÓVEIS DE ATENDIMENTO A URGÊNCIAS	**1.2.1.6**	**275,77**
8630-5/01	ATIVIDADE MÉDICA AMBULATORIAL COM RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	**1.2.1.7**	**1.103,08**
8630-5/02	ATIVIDADE MÉDICA AMBULATORIAL COM RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES COMPLEMENTARES	**1.2.1.8**	**827,31**
8630-5/03	ATIVIDADE MÉDICA AMBULATORIAL RESTRITA A CONSULTAS	**1.2.1.9**	**413,66**
8630-5/04	ATIVIDADE ODONTOLÓGICA	**1.2.1.10**	
8630-5/04	• CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	**1.2.1.10.1**	**413,66**
8630-5/04	• DEMAIS ESTABELECIMENTOS ODONTOLÓGICOS	**1.2.1.10.2**	**965,2**
8630-5/06	SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA	**1.2.1.11**	**827,31**
8630-5/07	ATIVIDADE DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA	**1.2.1.12**	**827,31**
8640-2/01	LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLÓGICA	**1.2.1.13**	**551,54**
8640-2/02	LABORATÓRIOS CLÍNICOS	**1.2.1.14**	**551,54**
8640-2/03	SERVIÇOS DE DIÁLISE E NEFROLOGIA	**1.2.1.15**	**1.378,85**
8640-2/04	SERVIÇOS DE TOMOGRAFIA	**1.2.1.16**	**551,54**
8640-2/05	SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM COM USO DE RADIAÇÃO IONIZANTE – EXCETO TOMOGRAFIA	**1.2.1.17**	**1.103,08**
8640-2/06	SERVIÇOS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	**1.2.1.18**	**1.103,08**
8640-2/07	SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, SEM USO DE RADIAÇÃO IONIZANTE – EXCETO RESONÂNCIA MAGNÉTICA	**1.2.1.19**	**1.103,08**
8640-2/08	SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO POR REGISTRO GRÁFICO, ECG, EEG E OUTROS EXAMES ANÁLOGOS	**1.2.1.20**	**1.103,08**
8640-2/09	SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO POR MÉTODOS ÓPTICOS – ENDOSCOPIA E OUTROS EXAMES ANÁLOGOS	**1.2.1.21**	**1.103,08**
8640-2/10	SERVIÇO DE QUIMIOTERAPIA	**1.2.1.22**	**827,31**
8640-2/11	SERVIÇO DE RADIOTERAPIA	**1.2.1.23**	**827,31**
8640-2/12	SERVIÇO DE HEMOTERAPIA	**1.2.1.24**	
8640-2/12	• PARA SERVIÇOS E INSTITUTOS DE HEMOTERAPIA	**1.2.1.24.1**	**1.378,85**
8640-2/12	• PARA AGÊNCIAS TRANSFUSIONAIS	**1.2.1.24.2**	**551,54**
8640-2/12	• PARA POSTOS DE COLETA	**1.2.1.24.3**	**275,77**
8640-2/13	SERVIÇO DE LITOTRIPSIA	**1.2.1.25**	**1.103,08**
8640-2/14	SERVIÇOS DE BANCOS DE CÉLULAS E TECIDOS HUMANOS	**1.2.1.26**	**689,43**
8640-2/99	ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE COMPLEMENTAÇÃO DIAGNÓSTICA E TERAPEUTICA – NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	**1.2.1.27**	**1.103,08**
8650-0/01	ATIVIDADES DE ENFERMAGEM	**1.2.1.28**	**413,66**
8650-0/02	ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA NUTRIÇÃO	**1.2.1.29**	**413,66**
8650-0/03	ATIVIDADES DE PSICOLOGIA E PSICANÁLISE	**1.2.1.1**	**413,66**
8650-0/04	ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA	**1.2.1.30**	**413,66**
8650-0/04	• PARA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA	**1.2.1.30.1**	**827,31**
8650-0/04	• PARA CONSULTÓRIO DE FISIOTERAPIA	**1.2.1.30.2**	**401,12**
8650-0/04	• CENTRO OU NÚCLEO DE REABILITAÇÃO	**1.2.1.30.1**	**827,31**
8650-0/05	ATIVIDADES DE TERAPIA OCUPACIONAL	**1.2.1.31**	**413,66**
8650-0/05	• CLÍNICAS DE TERAPIA OCUPACIONAL	**1.2.1.31.1**	**827,31**
8650-0/05	• CONSULTÓRIO DE TERAPIA OCUPACIONAL	**1.2.1.31.2**	**401,12**
8650-0/06	SERVIÇOS DE FONOAUDIOLOGIA	**1.2.1.32**	**413,66**
8650-0/99	ATIVIDADES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	**1.2.1.33**	**413,66**
8690-9/01	ATIVIDADES DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE HUMANA	**1.2.1.34**	**551,54**
8690-9/02	ATIVIDADES DE BANCO DE LEITE HUMANO	**1.2.1.35**	**689,43**
8690-9/03	ATIVIDADES DE ACUPUNTURA	**1.2.1.36**	**413,66**
8690-9/04	ATIVIDADES DE PODOLOGIA	**1.2.1.37**	**413,66**

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente

8711-5/01	CLÍNICAS E RESIDÊNCIAS GERIÁTRICAS	**1.2.1.39**	**827,31**
8711-5/03	ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA A DEFICIENTES FÍSICOS, IMUNODEPRIMIDOS E CONVALESCENTES	**1.2.1.41**	**551,54**
8711-5/04	CENTROS DE APOIO A PACIENTES COM CÂNCER E COM AIDS	**1.2.1.42**	**827,31**
8712-3/00	ATIVIDADES DE FORNECIMENTO DE INFRAESTRUTURA DE APOIO E ASSISTÊNCIA A PACIENTES NO DOMICÍLIO	**1.2.1.43**	**827,31**
8720-4/01	ATIVIDADES DE CENTROS DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL	**1.2.1.44**	**551,54**
1.2.2. EQUIPAMENTOS DE SAÚDE			
	EQUIPAMENTO DE RADIOLOGIA	**1.2.2.1**	**551,54**
	EQUIPAMENTO DE RADIOTERAPIA	**1.2.2.2**	**827,31**
1.3. DEMAIS ATIVIDADES RELACIONADAS À SAÚDE			
1.3.1. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COLETIVOS E SOCIAIS			
3600-6/01	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	**1.3.1.1**	**827,31**
3600-6/01	• PARA OPERAÇÃO DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	**1.3.1.1**	**827,31**
3600-6/01	• PARA SOLUÇÃO ALTERNATIVA COLETIVA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	**1.3.1.1**	**827,31**
3600-6/02	DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA POR CAMINHÕES	**1.3.1.2**	**827,31**
3701-1/00	GESTÃO DE REDES DE ESGOTO	**1.3.1.3**	**827,31**
3702-9/00	ATIVIDADES RELACIONADAS A ESGOTO – EXCETO A GESTÃO DE REDES	**1.3.1.4**	**827,31**
3811-4/00	COLETA DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	**1.3.1.5**	**827,31**
3812-2/00	COLETA DE RESÍDUOS PERIGOSOS	**1.3.1.6**	**827,31**
3821-1/00	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	**1.3.1.7**	**827,31**
3822-0/00	TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS	**1.3.1.8**	**827,31**

3831-9/01	RECUPERAÇÃO DE SUCATAS DE ALUMÍNIO	**1.3.1.9**	**827,31**
3831-9/99	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS METÁLICOS – EXCETO ALUMÍNIO	**1.3.1.10**	**827,31**
3832-7/00	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS PLÁSTICOS	**1.3.1.11**	**827,31**
3839-4/01	USINA DE COMPOSTAGEM	**1.3.1.12**	**827,31**
3839-4/99	RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	**1.3.1.13**	**827,31**
4687-7/01	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS DE PAPEL E PAPELÃO	**1.3.1.14**	**827,31**
4687-7/02	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS E SUCATAS NÃO METÁLICOS – EXCETO DE PAPEL E PAPELÃO	**1.3.1.15**	**827,31**
4687-7/03	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS E SUCATAS METÁLICOS	**1.3.1.16**	**827,31**
4729-6/01	TABACARIA	**1.3.1.35**	**551,54**
5590-6/02	CAMPING	**1.3.1.17**	**827,31**
5590-6/99	OUTROS TIPOS DE ALOJAMENTO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	**1.3.1.18**	**827,31**
7739-0/03	ALUGUEL DE PALCOS, COBERTURAS E OUTRAS ESTRUTURAS DE USO TEMPORÁRIO, EXCETO ANDAIMES	**1.3.1.19**	**827,31**
8412-4/00	REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, SERVIÇOS CULTURAIS E OUTROS SERVIÇOS SOCIAIS	**ISENTO**	
8511-2/00	EDUCAÇÃO INFANTIL - CRECHES	**1.3.1.20**	**551,54**
8591-1/00	ENSINO DE ESPORTES	**1.3.1.21**	**551,54**
8730-1/01	ORFANATOS	**1.3.1.22**	**551,54**
8730-1/02	ALBERGUES ASSISTENCIAIS	**1.3.1.23**	**551,54**
8730-1/99	ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PRESTADAS EM RESIDÊNCIAS COLETIVAS E PARTICULARES NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	**1.3.1.24**	**551,54**
9311-5/00	GESTÃO DE INSTALAÇÕES DE ESPORTE	**1.3.1.25**	**827,31**

9312-3/00	CLUBES SOCIAIS, DESPORTIVOS E SIMILARES	**1.3.1.26**	**827,31**
9319-1/99	OUTRAS ATIVIDADES ESPORTIVAS NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	**1.3.1.27**	**827,31**
9321-2/00	PARQUES DE DIVERSÕES E PARQUES TEMÁTICOS	**1.3.1.28**	**827,31**
9603-3/01	GESTÃO E MANUTENÇÃO DE CEMITÉRIOS	**1.3.1.29**	**827,31**
9603-3/02	SERVIÇOS DE CREMAÇÃO	**1.3.1.30**	**827,31**
9603-3/05	SERVIÇOS DE SOMATOCONSERVAÇÃO	**1.3.1.33**	**827,31**
9603-3/99	ATIVIDADES FUNERÁRIAS E SERVIÇOS RELACIONADOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	**1.3.1.34**	**827,31**
1.3.2. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS VETERINÁRIOS			
7500-1/00	ATIVIDADES VETERINÁRIAS	**1.3.2.1**	**551,54**
1.3.3. OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS À SAÚDE			
3250-7/06	SERVIÇOS DE PRÓTESE DENTÁRIA	**1.3.3.1**	**551,54**
4773-3/00	COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS MÉDICOS E ORTOPÉDICOS	**1.3.3.2**	**551,54**
4774-1/00	COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DE ÓTICA	**1.3.3.3**	**827,31**
7120-1/00	TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS	**1.3.3.11**	**551,54**
8711-5/02	INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	**1.2.1.40**	**551,54**
8720-4/99	ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL E À SAÚDE À PORTADORES DE DISTÚRBIOS PSÍQUICOS, DEFICIÊNCIA MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA, NÃO ESPECIFICADAS ANTERIORMENTE	**1.2.1.45**	**551,54**
8800-6/00	SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL SEM ALOJAMENTO	**1.3.3.4**	**551,54**
9313-1/00	ATIVIDADES DE CONDICIONAMENTO FÍSICO	**1.3.3.5**	**827,31**
9601-7/03	TOALHEIROS	**1.3.3.6**	**827,31**

9602-5/01	CABELEIREIROS, MANICURE, PEDICURE E BARBEARIA	**1.3.3.7**	**551,54**
9602-5/02	ATIVIDADES DE ESTÉTICA E OUTROS SERVIÇOS DE CUIDADOS COM A BELEZA	**1.3.3.8**	**551,54**
9609-2/05	ATIVIDADES DE SAUNA E BANHOS	**1.3.3.9**	**827,31**
9609-2/06	SERVIÇOS DE TATUAGEM E COLOCAÇÃO DE PIERCING	**1.3.3.10**	**551,54**
1.4. DEMAIS ESTABELECIOMENTOS			
	DEMAIS ESTABELECIOMENTOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE SUJEITOS À FISCALIZAÇÃO	**1.4.1**	**965,2**
1.5. DEMAIS ATIVIDADES			
	RUBRICA DE LIVROS	**1.5.1**	
	• ATÉ 100 (CEM) FOLHAS	**1.5.1.1**	**82,73**
	• DE 101 (CENTO E UMA) a 200 (DUZENTAS) FOLHAS	**1.5.1.2**	**124,1**
	• ACIMA DE 200 (DUZENTAS) FOLHAS	**1.5.1.3**	**151,67**
	TERMOS DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	**1.5.2**	**137,89**
	VISTO EM NOTAS FISCAIS DE PRODUTOS SUJEITOS AO CONTROLE ESPECIAL	**1.5.3**	
	• ATÉ 5 (CINCO) NOTAS	**1.5.3.1**	**55,15**
	• POR NOTA A ACRESCER	**1.5.3.2**	**0,55**
	CADASTRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM PRODUTOS DE CONTROLE ESPECIAL,CONFORME ESTABELECIDO NO ARTIGO 124 DA PORTARIA SVS/MS 6/99	**1.5.4**	**137,89**
	LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO	**1.5.5**	
	• ATÉ 100 (CEM) M²	**1.5.5.1**	**275,77**
	• DE 101 (CENTO E UM) ATÉ 500 (QUINENTOS) M²	**1.5.5.2**	**551,54**
	• ACIMA de 500 (QUINHENTOS) M²	**1.5.5.3**	**827,31**

autoridade certificadora oficial
imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Governo
documento assinado digitalmente